

DA EXPOSIÇÃO DE PINTURA CONTEMPORÂNEA DE 1948 À REVITALIZAÇÃO DO ANTIGO GRUPO ESCOLAR MODELO DIAS VELHO: PRIMERA SEDE DO MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA (MASC)

Renilton Roberto da Silva Matos de Assis

89ª Defesa:

17 de dezembro de 2015

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Sandra Makowiecky (membro externo /UDESC),

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (membro interno /UNIVILLE)

RESUMO

A dissertação *Da Exposição de Pintura Contemporânea de 1948 à Revitalização do Antigo Grupo Escolar Modelo Dias Velho: Primeira Sede do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC)* tem como objetivo – a partir da história da Exposição de Pintura Contemporânea de 1948, organizada pelo escritor carioca Marques Rebelo sob o patrocínio da Secretaria da Justiça, Educação e Saúde do Governo do Estado de Santa Catarina– apresentar propostas de revitalização para a primeira sede do Museu de Arte de Santa Catarina no antigo Grupo Escolar Modelo Dias Velho, integrando-o a um circuito cultural e artístico. Assim, a discussão sobre os conceitos de arte moderna e contemporânea é fator fundamental para a compreensão desta instituição museal, que difunde e preserva o Patrimônio Cultural referente ao campo das artes visuais em Santa Catarina. Esta dissertação está vinculada à linha de pesquisa Patrimônio e Memória Social, que aborda o debate sobre o patrimônio cultural como se apresenta na interface de múltiplas áreas de estudo. No primeiro capítulo, discute-se o contexto cultural de Florianópolis na década de 1940, dando ênfase ao Grupo Sul, aos embates com a Geração da Academia e à participação de Jorge Lacerda nas articulações para trazer para a capital catarinense Marques Rebelo e sua Exposição; também serão abordados os conceitos de modernismo, memória e contemporâneo, partindo das discussões feitas por Candau (2012), Cauquelin (2005), Agamben (2009, 2012). No segundo capítulo, busca-se compreender o conceito de exposição a partir de Castillo (2008), Cintrão (2010, 2011), para estudar o contexto da Exposição de Pintura Contemporânea de 1948 e analisar os seus principais elementos expográficos. No terceiro capítulo, são expostos conceitos de museu como ponto fundamental para o entendimento do papel das instituições museológicas no campo do patrimônio cultural. Como resultado desta dissertação, apresentam-se três propostas de revitalização para a referida unidade escolar que abrigou a primeira sede do MASC: 1ª) a anexação do espaço à estrutura institucional do museu; 2ª) a elaboração de uma exposição alusiva aos 70 anos da Exposição de 1948, intitulada “A ilha, a ponte, vento sul: 70 anos de um sonho moderno?”; e 3ª) a criação de um circuito museológico no Centro de Florianópolis por meio do intercâmbio institucional, sexto princípio dos

museus previsto no Estatuto de Museus (Lei nº 11.904/09). Como metodologia de pesquisa, utiliza-se a perspectiva bibliográfica e documental, por meio de correspondências, livro de memórias, documentários, jornais, revistas, acervos museológicos, plantas arquitetônicas e revisão bibliográfica.

Palavras chave: Patrimônio Cultural, Museu, Arte, Modernismo.